CHICAGO, ESTADOS UNIDOS

Instituto de Arte de Chicago: obras-primas

Vinte pinturas americanas e europeias no Art Institute of Chicago, de Tiepolo a O'Keeffe.

Tradução assistida por IA



O Art Institute of Chicago abriga uma das principais coleções públicas de arte dos Estados Unidos. Suas pinturas abrangem o impressionismo francês, a arte americana e vários séculos de produção europeia. Muitos visitantes vêm por uma imagem famosa, talvez a ilha de Seurat no Sena ou uma conhecida cena americana. Esta seleção de vinte obras inclui algumas dessas pinturas e coloca outras menos conhecidas ao lado delas.

Seu percurso recua até Armida e Rinaldo, de Tiepolo, e um retrato de Ingres, e avança até a vista aérea de nuvens de Georgia O'Keeffe. Entre esses extremos estão uma lanchonete à noite, uma rua molhada de Paris, uma mulher dando banho em uma criança, pescadores puxando uma rede e jovens acrobatas no circo. Van Gogh aparece mais de uma vez, com seu quarto, uma camponesa cavando e sua reelaboração de uma imagem de Daumier. Algumas pinturas dialogam entre si ao longo da seleção, e os textos assinalam essas relações quando ajudam a compreender as obras: duas mulheres trabalhando na terra, a rua de Caillebotte ao lado da Gare Saint-Lazare de Monet e as duas telas de O'Keeffe. Algumas foram feitas a partir de um retorno a uma imagem anterior, do próprio pintor ou de outro artista, e a seção final acompanha esse fio.

A Artline escolheu estas obras entre as que integram o acervo documentado do museu, de forma independente do Art Institute. A presença de uma pintura na coleção não significa que esteja em exposição. As datas e atribuições seguem os registros dos links, incluindo suas ressalvas.

Explore esta seleção na Artline.

Veja as obras selecionadas ao lado de livros e eventos de sua época, ou compare os períodos em que os artistas viveram. Os livros e eventos fornecem contexto, não evidências de influência direta. Obras sem datas confirmadas permanecem neste guia.

Obras de arte em contexto Quem viveu quando?

artlines.org/guides/art-institute-chicago

As obras selecionadas · 20

1. A Sunday on La Grande Jatte—1884
   Georges Seurat · 1884–86, borda adicionada em 1888–89
2. Nighthawks
   Edward Hopper · 1942
3. American Gothic
   Grant Wood · 1930
4. The Bedroom
   Vincent van Gogh · 1889
5. At the Moulin Rouge
   Henri de Toulouse-Lautrec · 1892–95
6. Paris Street; Rainy Day
   Gustave Caillebotte · 1877
7. The Child’s Bath
   Mary Cassatt · 1893
8. The Basket of Apples
   Paul Cézanne · c. 1893
9. Sky above Clouds IV
   Georgia O'Keeffe · 1965
10. The Song of the Lark
    Jules Breton · 1884
11. Bathers by a River
    Henri Matisse · 1909–10, 1913 e 1916–17
12. A Peasant Woman Digging before Her Cottage
    Vincent van Gogh · c. 1885
13. The Herring Net
    Winslow Homer · 1885
14. The Drinkers
    Vincent van Gogh · 1890
15. Acrobats at the Cirque Fernando
    Pierre-Auguste Renoir · 1879
16. Amédée-David, Comte de Pastoret
    Jean-Auguste-Dominique Ingres · 1823–26
17. Arlésiennes: Mistral
    Paul Gauguin · 1888
18. Armida Encounters the Sleeping Rinaldo
    Giovanni Battista Tiepolo · c. 1742–45
19. Arrival of the Normandy Train, Gare Saint-Lazare
    Claude Monet · 1877
20. Blue and Green Music
    Georgia O'Keeffe · 1919–21

01 / 20

A Sunday on La Grande Jatte—1884

Georges Seurat

1884–86, borda adicionada em 1888–89 · Óleo sobre tela · Art Institute of Chicago



Georges Seurat. A Sunday Afternoon on the Island of La Grande Jatte. Image credit: Georges Seurat. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Este domingo levou anos. O título de Seurat menciona 1884, mas ele continuou trabalhando na grande tela depois daquele ano, e a borda veio ainda mais tarde. A superfície é construída com incontáveis pequenas pinceladas e pontos de cor, que parecem separados de perto e unificam a cena quando vistos de mais longe. O lazer de uma multidão parisiense é aqui o produto de um trabalho minucioso no ateliê, e talvez seja por isso que as figuras pareçam tão extraordinariamente imóveis, mais posadas do que flagradas.

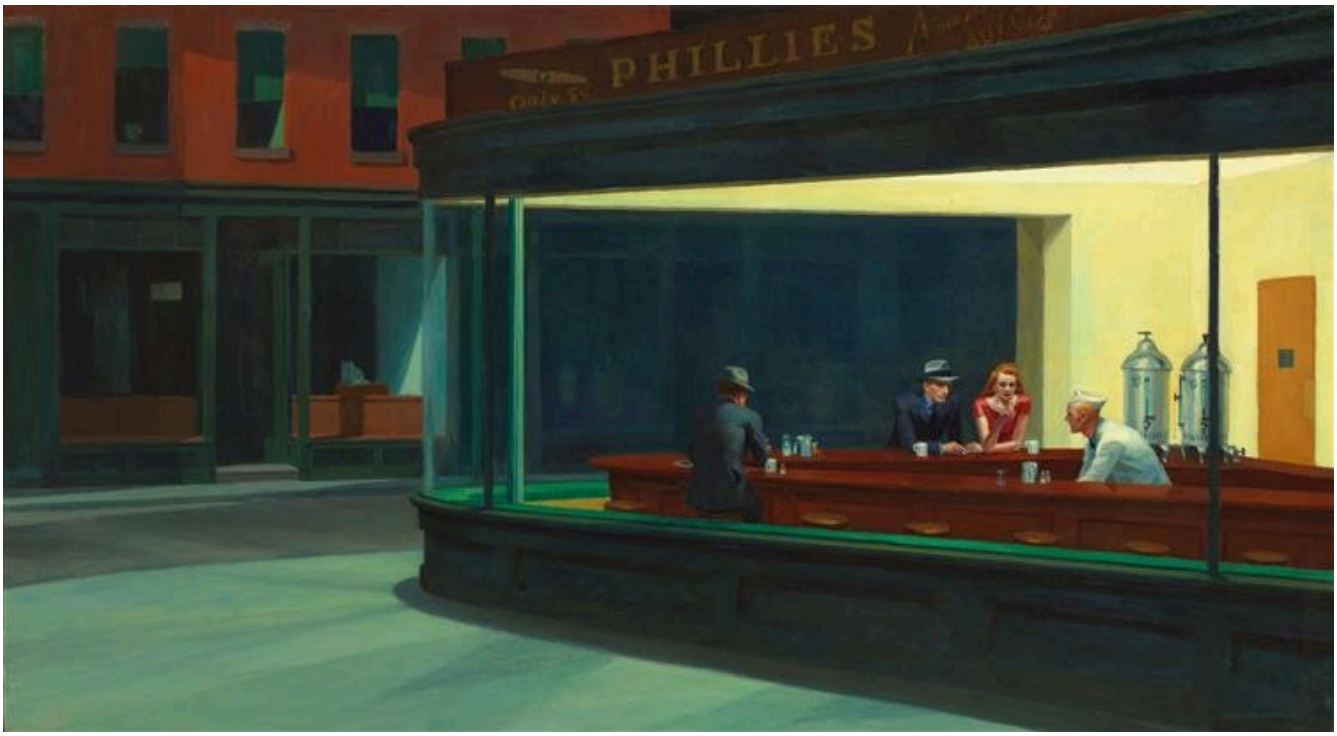
Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1926.224

02 / 20

Nighthawks

Edward Hopper

1942 · Óleo sobre tela · Art Institute of Chicago



Edward Hopper. Nighthawks. Image: WikiArt. Copyright protected (WikiArt label). Proportionally resized and JPEG compressed; no crop. · Copyright protected (WikiArt label)

Estamos do lado de fora, na rua escura, olhando através do vidro para uma lanchonete intensamente iluminada. O vidro nos mantém de fora, e a luz nada esconde, mostrando o atendente com a mesma clareza que os clientes. O que ela deixa incerto é o que cada um deles sente. É tentador atribuir um único estado de espírito ao grupo inteiro, mas Hopper não dá aos clientes e ao atendente o mesmo sentimento íntimo.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1942.51

03 / 20

American Gothic

Grant Wood

1930 · Óleo sobre placa de fibra · Art Institute of Chicago



Grant Wood. American Gothic. Image: WikiArt. Public domain (WikiArt label). Proportionally resized and JPEG compressed; no crop. · Public domain (WikiArt label)

Wood pintou sobre placa de fibra, o único suporte desta seleção que não é tela. A pintura é uma homenagem à vida rural ou uma piada à sua custa? As poses e expressões são mais complexas do que qualquer uma dessas conclusões permite admitir. A construção, pelo menos, é clara. Formas verticais se repetem nas duas figuras e na casa, no forcado, nas roupas e na janela pontiaguda, e Wood constrói a pintura sobre essas verticais até que a rigidez do par se espalhe por tudo ao seu redor.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1930.934

04 / 20

The Bedroom

Vincent van Gogh

1889 · Óleo sobre tela · Art Institute of Chicago



Vincent van Gogh. The Bedroom. Art Institute of Chicago. CC0 1.0. Compressed full-frame reproduction. · CC0 1.0

O Quarto de Chicago é uma repetição, pintada depois da versão hoje em Amsterdã. A cama, as cadeiras e os quadros nas paredes já estavam todos na tela anterior. Como a repetição fez parte da maneira como esta obra foi realizada, ela não constitui evidência de que Van Gogh tivesse o quarto diante de si enquanto pintava. O que a repetição não resolve é o espaço. O quarto se inclina, e seus elementos mantêm entre si uma relação mais livre do que um inventário tão simples de móveis levaria a esperar. Contornos fortes isolam cada área de cor das vizinhas, e a disposição de cada peça lhe confere um caráter próprio.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1926.417

05 / 20

At the Moulin Rouge

Henri de Toulouse-Lautrec

1892–95 · Óleo sobre tela · Art Institute of Chicago



Henri de Toulouse-Lautrec. At the Moulin Rouge. Art Institute of Chicago. CC0 1.0. Compressed full-frame reproduction. · CC0 1.0

As pessoas reunidas ao redor da mesa poderiam ter formado um retrato de grupo tranquilo, não fosse o rosto iluminado de verde na borda da pintura. Sob a luz artificial, o grupo sentado disputa a atenção com espelhos e figuras em movimento, e o salão se torna um lugar desigual para ver e ser visto. Hopper nos mantém atrás do vidro. Já o enquadramento de Toulouse-Lautrec lança algumas pessoas para o primeiro plano de maneira muito mais abrupta do que outras.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1928.610

06 / 20

Paris Street; Rainy Day

Gustave Caillebotte

1877 · Óleo sobre tela · Art Institute of Chicago



Gustave Caillebotte. Paris Street; Rainy Day. Gustave Caillebotte; Art Institute of Chicago; Charles H. and Mary F. S. Worcester Collection. CC0 1.0 (https://creativecommons.org/publicdomain/zero/1.0/). Full-frame proportional resize and JPEG compression. · CC0 1.0

Ao lado de Chegada do trem da Normandia, de Monet, pintada no mesmo ano, a Paris de Caillebotte parece traçada com precisão. Monet deixa que o vapor suavize o ferro e o vidro; Caillebotte mantém a estrutura de sua cidade claramente visível. Um poste divide a rua larga, a arquitetura estabelece as distâncias, e outros pedestres levam guarda-chuvas sobre o calçamento molhado. O casal próximo de nós se encaixa nessa ordem com menos exatidão. Ele introduz nela um encontro mais próximo e menos previsível e, por mais firmemente que os edifícios organizem a vista, eles não regem todos os movimentos das pessoas que passam.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1964.336

07 / 20

The Child’s Bath

Mary Cassatt

1893 · Óleo sobre tela · Art Institute of Chicago



Mary Cassatt. The Child's Bath. Art Institute of Chicago. CC0 1.0. Compressed full-frame reproduction. · CC0 1.0

A mulher sustenta a criança e lava seu pé em uma única ação contínua, amparando e trabalhando ao mesmo tempo. De um ponto de vista elevado, olhamos para a bacia e para as curvas dos dois corpos, estreitamente unidos, com tecidos estampados ao redor. Cassatt situa a ternura na própria tarefa prática, na maneira como o peso é sustentado e o trabalho é feito, sem acrescentar nada para anunciá-la.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1910.2

08 / 20

The Basket of Apples

Paul Cézanne

c. 1893 · Óleo sobre tela · Art Institute of Chicago



Paul Cézanne. The Basket of Apples. Art Institute of Chicago. CC0 1.0. Compressed full-frame reproduction. · CC0 1.0

Tente acompanhar as bordas da mesa ao longo da pintura: elas não se alinham para formar um espaço coerente. Ainda assim, as maçãs, a garrafa e os biscoitos parecem, cada um, convincentemente sólidos, e a cesta inclinada e o tecido dobrado acrescentam seus próprios deslocamentos. A cor e a forma mantêm unidos os objetos firmes e o conjunto instável, algo que nenhum ponto de vista único conseguiria fazer.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1926.252

09 / 20

Sky above Clouds IV

Georgia O'Keeffe

1965 · Óleo sobre tela · Art Institute of Chicago



Georgia O'Keeffe. Sky Above Clouds IV. WikiArt source label: Georgia O'Keeffe Fair Use. Proportional resize and JPEG compression; no crop. Source: https://www.wikiart.org/en/georgia-o-keeffe/sky-above-clouds-iv-1965 · Georgia O'Keeffe Fair Use (WikiArt source label)

Vistas do ar, formas brancas de nuvens se repetem em direção a uma estreita linha rosa no horizonte, separadas por intervalos de azul. Elas se prolongam além das bordas laterais, fazendo a composição parecer maior do que a tela que a contém. Não há chão e, portanto, não há árvores, edifícios ou figuras de pé que sirvam de referência para medir a vista, o que dá às nuvens uma escala e um ritmo diferentes dos de uma paisagem organizada em torno desses elementos. Décadas antes, O'Keeffe já havia construído uma pintura a partir da repetição e do intervalo em Música Azul e Verde, que encerra esta seleção, embora ali o título apontasse para o som em vez da visão.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1983.821

10 / 20

The Song of the Lark

Jules Breton

1884 · Óleo sobre tela · Art Institute of Chicago



Jules Breton. The Song of the Lark. Art Institute of Chicago. CC0 1.0. Compressed full-frame reproduction. · CC0 1.0

A foice da mulher está em repouso e seu rosto se volta para cima. O título fornece o que a pintura não pode oferecer, ao nomear um momento de escuta. Seus pés descalços e a ferramenta parada mantêm esse momento dentro da jornada de trabalho no campo: ela parou sem deixar sua plantação.

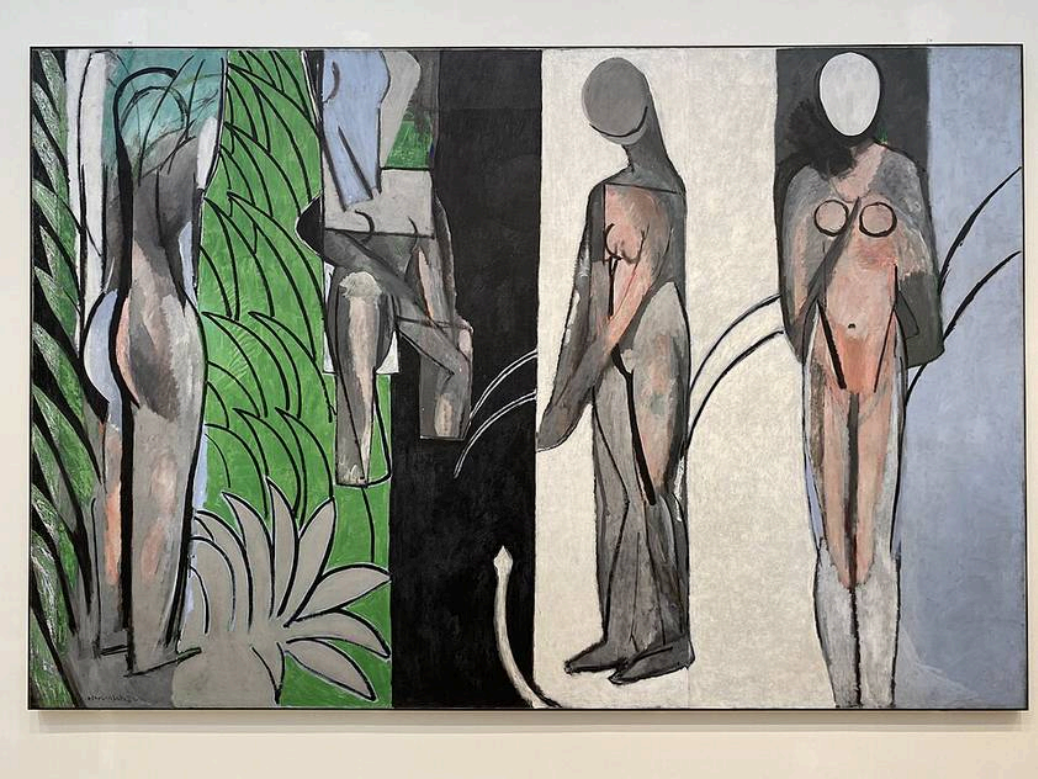
Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1894.1033

11 / 20

Bathers by a River

Henri Matisse

1909–10, 1913 e 1916–17 · Óleo sobre tela · Art Institute of Chicago



Henri Matisse. Bathers by a River. Image credit: Henri Matisse; Source credit: Own work https://www.artic.edu/artworks/79307/bathers-by-a-river. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Proportional resize and JPEG compression; full source frame retained. · Public domain

Quatro corpos ocupam zonas verticais nitidamente divididas. Os rostos são reduzidos a poucos traços, o entorno é estilizado, e as divisões entre as figuras contam tanto quanto o banho que compartilham. Uma austeridade assim pode parecer uma decisão inicial. Não foi. Matisse voltou à tela em fases distintas, separadas por anos, e só chegou a essa composição ao longo de todas elas.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1953.158

12 / 20

A Peasant Woman Digging before Her Cottage

Vincent van Gogh

c. 1885 · Óleo sobre tela · Art Institute of Chicago



Vincent van Gogh. A Peasant Woman Digging in Front of Her Cottage. Art Institute of Chicago. CC0 1.0. Compressed full-frame reproduction. · CC0 1.0

Esta é provavelmente a mais antiga das obras de Van Gogh aqui reunidas e a mais próxima, no tema, de A Canção da Cotovia, de Breton, embora as duas mulheres dificilmente pudessem estar em poses mais diferentes. A de Breton faz uma pausa e olha para cima. A de Van Gogh está curvada sobre o chão ao lado de uma casa baixa e parece fazer parte do terreno que cultiva. Cores suaves ligam corpo, solo e telhado, mantendo suas formas distintas. Moradia e trabalho compartilham um pequeno espaço, com a casa bem ao lado da terra que precisa ser cavada.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1968.92

13 / 20

The Herring Net

Winslow Homer

1885 · Óleo sobre tela · Art Institute of Chicago



Winslow Homer. The Herring Net. Art Institute of Chicago. CC0 1.0. Compressed full-frame reproduction. · CC0 1.0

O verdadeiro tema de Homer talvez seja o peso. Dois pescadores puxam juntos a rede, e é seu esforço coordenado que nos revela o quanto ela pesa. O barco é pequeno e a água continua se movendo ao redor deles, de modo que é preciso lidar ao mesmo tempo com a pesca e com o trabalho de trazê-la a bordo.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1937.1039

14 / 20

The Drinkers

Vincent van Gogh

1890 · Óleo sobre tela · Art Institute of Chicago



Vincent van Gogh. The Drinkers. Art Institute of Chicago. CC0 1.0. Compressed full-frame reproduction. · CC0 1.0

Aqui, Van Gogh recorreu a um empréstimo. A composição vem de uma imagem de Daumier: homens erguendo recipientes de bebida ao redor de uma mesa, com uma criança de pé perto do grupo. O que Van Gogh mudou foi o caráter da cena, por meio da cor e do tratamento da pintura. Pinceladas curvas percorrem tanto os corpos quanto o chão, de modo que os bebedores e a terra sob eles compartilham um movimento semelhante.

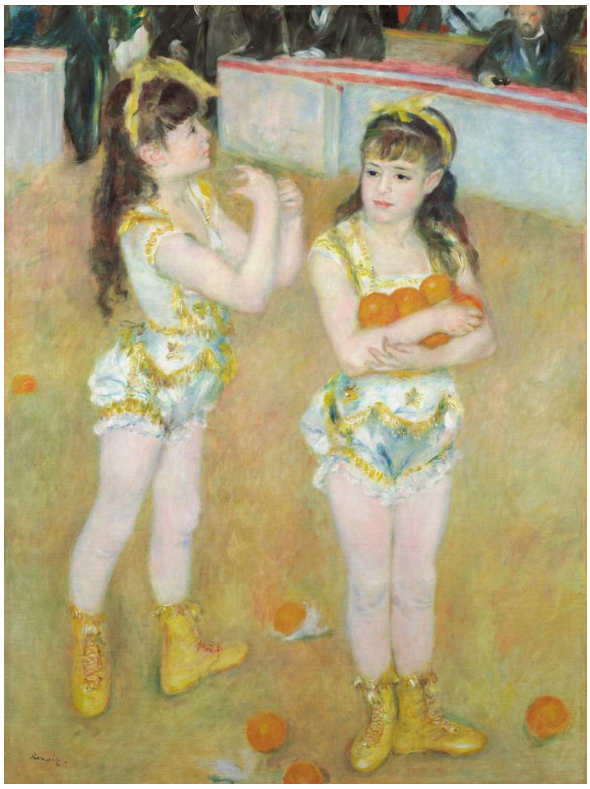
Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1953.178

15 / 20

Acrobats at the Cirque Fernando

Pierre-Auguste Renoir

1879 · Óleo sobre tela · Art Institute of Chicago



Pierre-Auguste Renoir. Acrobats at the Cirque Fernando (Francisca and Angelina Wartenberg). Art Institute of Chicago. CC0 1.0. Compressed full-frame reproduction. · CC0 1.0

Uma pintura de circo sem a proeza. Os jovens artistas de Renoir estão de pé no picadeiro, em vez de no auge de uma façanha acrobática. Figurinos, frutas e mãos erguidas mantêm o espetáculo em vista, mas o momento retratado se situa entre os números ou em torno deles. Como a mulher de Breton em sua plantação, os artistas são vistos em uma pausa do trabalho, e Renoir dá a esse intervalo presença corporal suficiente para que eles se tornem mais do que demonstrações de habilidade.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1922.440

16 / 20

Amédée-David, Comte de Pastoret

Jean-Auguste-Dominique Ingres

1823–26 · Óleo sobre tela · Art Institute of Chicago



Jean-Auguste-Dominique Ingres. Amédée-David, the Comte de Pastoret. Art Institute of Chicago. CC0 1.0. Compressed full-frame reproduction. · CC0 1.0

Ingres cerca seu retratado de pouquíssimos elementos: uma escrivaninha e um panejamento verde que o envolve, e, dentro desse espaço, o corpo do conde, seu rosto, uma mão e roupas formais. Nenhuma profusão de atributos anuncia a posição pública de Pastoret. A composição precisa cumprir essa função, razão pela qual a posição exata do corpo importa e tão poucos elementos podem competir com o rosto e a mão.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1971.452

17 / 20

Arlésiennes: Mistral

Paul Gauguin

1888 · Óleo sobre tela de juta · Art Institute of Chicago



Paul Gauguin. Arlésiennes (Mistral). Art Institute of Chicago. CC0 1.0. Compressed full-frame reproduction. · CC0 1.0

O padrão domina esta paisagem. Árvores e áreas marcantes de cor a dividem e, em alguns pontos, o espaço não oferece um caminho contínuo por onde avançar. As arlesianas do título, porém, permanecem unidas. Suas silhuetas escuras se fundem em uma única forma enquanto se movem, e suas cabeças inclinadas mostram em que direção vão, mesmo onde o terreno não o indica.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1934.391

18 / 20

Armida Encounters the Sleeping Rinaldo

Giovanni Battista Tiepolo

c. 1742–45 · Óleo sobre tela · Art Institute of Chicago



Giovanni Battista Tiepolo. Armida Encounters the Sleeping Rinaldo. Art Institute of Chicago. CC0 1.0. Compressed full-frame reproduction. · CC0 1.0

A pintura mais antiga desta seleção gira em torno de um olhar que não pode ser correspondido. O título chama a cena de encontro, mas apenas uma das duas personagens sabe que ele está acontecendo: Armida, ricamente vestida, se aproxima de Rinaldo enquanto ele dorme. Tecidos esvoaçantes e pequenas figuras enchem o espaço ao redor deles de um movimento leve e inquieto, e o corpo imóvel de Rinaldo é o ponto fixo de toda a composição.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1925.700

19 / 20

Arrival of the Normandy Train, Gare Saint-Lazare

Claude Monet

1877 · Óleo sobre tela · Art Institute of Chicago



Claude Monet. Arrival of the Normandy Train, Gare Saint-Lazare. Art Institute of Chicago. CC0 1.0. Compressed full-frame reproduction. · CC0 1.0

O título promete uma chegada, e a pintura a oculta parcialmente. Uma cobertura envidraçada sobre suportes de ferro encerra a estação, enquanto o vapor encobre parte do trem e filtra a luz ao redor de figuras dispersas. Monet não dá ao maquinário contornos rígidos e uniformemente visíveis, e o trem se torna parte de uma atmosfera em transformação, em vez de ser o centro nítido da cena.

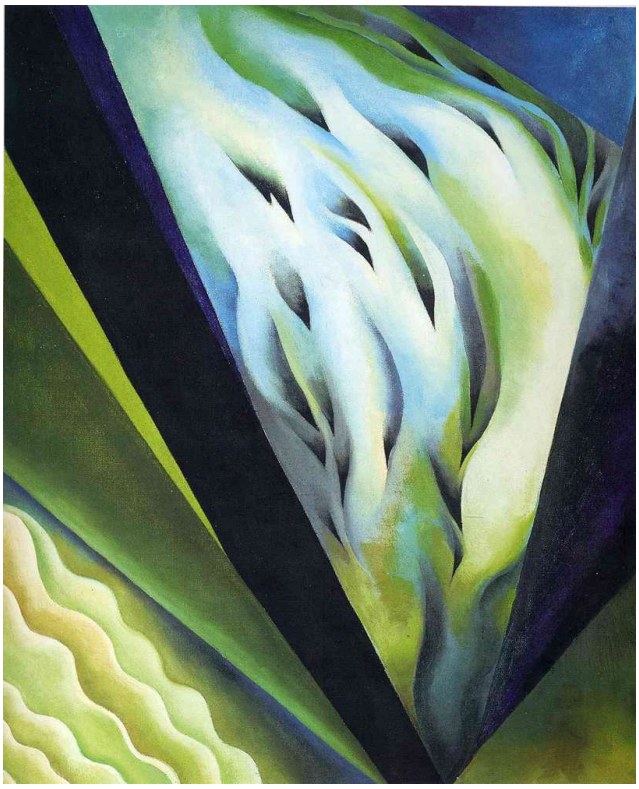
Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1933.1158

20 / 20

Blue and Green Music

Georgia O'Keeffe

1919–21 · Óleo sobre tela · Art Institute of Chicago



Georgia O'Keeffe. Blue and Green Music. WikiArt source label: Public domain US. Proportional resize and JPEG compression; no crop. Source: https://www.wikiart.org/en/georgia-o-keeffe/blue-and-green-music · Public domain US (WikiArt source label)

Nenhum instrumento ou intérprete explica o título. A música, se é que se pode chamá-la assim, está no ritmo: faixas curvas de azul, verde e tons mais claros estabelecem direção e recorrência, e cunhas mais escuras as atravessam. Nada sugere um código em que determinadas cores representem determinadas notas.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1969.835

Retornos e empréstimos

Várias destas pinturas não foram feitas em um único esforço contínuo, e os retornos assumem formas diferentes. Em O Quarto, Van Gogh voltou a uma pintura sua. Em Os Bebedores, trabalhou a partir da obra de outra pessoa, tomando de Daumier a composição. Matisse voltou a Banhistas à beira de um rio em etapas de trabalho distribuídas ao longo de anos, e Seurat retornou a La Grande Jatte depois de a pintura em si estar concluída, para lhe acrescentar uma borda. Os cabeçalhos registram apenas parte disso. O de Matisse enumera cada etapa de trabalho e o de Seurat assinala a borda, mas O Quarto traz uma única data que nada diz sobre a tela de Amsterdã que lhe deu origem, e o cabeçalho de Os Bebedores não menciona Daumier.

Leituras recomendadas

Impressionism: A Centenary Exhibition

Anne Dayez, Michel Hoog and Charles S. Moffett · Leia online ou baixe · Inglês

O catálogo da exposição do Metropolitan Museum oferece contexto histórico para Seurat, Caillebotte, Cassatt, Monet e seus contemporâneos. Sua ampla variedade de exemplos ajuda a distinguir abordagens cujas diferenças o rótulo único de impressionismo tende a obscurecer. Tiepolo, Ingres e as pinturas americanas de Wood, Hopper e O'Keeffe ficam fora de seu tema.

Site do museu · Guia oficial da coleção

Fontes e informações para visitantes verificadas: 2026-10-12

Tradução assistida por IA

Artline · Instituto de Arte de Chicago: obras-primas